

Resource: Notas de Estudo - Introduções aos Livros (Tyndale)

License Information

Notas de Estudo - Introduções aos Livros (Tyndale) (Portuguese) is based on: Tyndale Open Study Notes, [Tyndale House Publishers](#), 2019, which is licensed under a [CC BY-SA 4.0 license](#).

This PDF version is provided under the same license.

Notas de Estudo - Introduções aos Livros (Tyndale)

NEH

Neemias

Neemias

Neemias deixou um confortável trabalho como assistente do rei da Pérsia para ajudar o povo desmoralizado de Jerusalém. Seu novo trabalho envolvia motivar o povo a reconstruir os muros da cidade, apesar da oposição dos vizinhos. O trabalho de Neemias não se limitou apenas a tijolos e argamassa. Ele também mediou uma crise financeira, iniciou reformas religiosas com a ajuda de Esdras, o escriba, e reorganizou as responsabilidades cívicas em Jerusalém. Neemias demonstrou que, com fé, oração, integridade e a ajuda de Deus, os servos de Deus podem ter sucesso.

Cenário

Após os judeus passarem várias décadas no exílio na Babilônia, Deus fez com que o rei persa Ciro decretasse em 538 a.C. que eles poderiam retornar à sua terra natal para reconstruir seu templo sagrado ([Ed 1.2-4](#)). Cerca de cinquenta mil pessoas retornaram a Jerusalém naquela época. Ao chegarem, construíram um altar e adoraram a Deus com alegria ([Ed 3.1-13](#)).

Quando começaram a reconstruir o restante do templo, os judeus foram ameaçados por pessoas locais que haviam se estabelecido na área. Esses opositores voltaram as autoridades persas contra os judeus ([Ed 4.1-5](#)). Após quinze anos de frustração, o trabalho no templo finalmente começou novamente durante o reinado de Dario I (521-486 a.C.), principalmente através do encorajamento profético de Ageu e Zacarias ([Ed 5.1-5](#)). Desta vez, os persas apoiaram totalmente a reconstrução do templo ([Ed 6.1-12](#)).

Cerca de sessenta anos depois, em 458 a.C., Esdras, o escriba, trouxe um grupo de vários milhares de judeus para Jerusalém ([Ed 7.1-8.36](#)). Logo, ele descobriu que alguns dos líderes e sacerdotes haviam se casado com esposas que não adoravam

o Deus de Israel. Esdras viu isso como uma ameaça à unidade e pureza da nação, e sabia que isso eventualmente levaria Deus a punir o povo com outro exílio da terra ([Ed 9.1-15](#)). Após a oração emocional de Esdras confessando o pecado deles, a maioria dos outros concordou que o casamento misto era errado.

Esdras não resolveu todos os problemas em Jerusalém. O povo ainda não tinha uma cidade segura com muros e portões reconstruídos. Numerosos inimigos ainda se opunham à sua presença em Jerusalém. Eles precisavam de um líder cívico forte que pudesse ajudá-los a preservar a independência, vitalidade econômica, segurança e santidade de Jerusalém. Deus enviou um novo líder, Neemias, para tratar dessas questões.

Resumo

O livro de Neemias descreve eventos de cerca de 445 a.C., o vigésimo ano de Artaxerxes I ([2.1](#)), até depois de 432 a.C., o trigésimo segundo ano de Artaxerxes ([13.6-7](#)).

Neemias era o copeiro do Rei Artaxerxes da Pérsia ([1.11](#)). Quando Neemias soube da condição arruinada de Jerusalém ([1.1-3](#)), ele orou fervorosamente pela ajuda de Deus. A resposta de Deus veio através de Artaxerxes, que enviou Neemias a Judá para reconstruir os muros de Jerusalém (cap. [3](#)). Neemias organizou e motivou o povo e os liderou com coragem e integridade em tempos de resistência de inimigos externos ([4.1-23](#); [6.1-14](#)) e conflito dentro da comunidade (cap. [5](#)). Apesar da forte oposição ([6.1-4](#)), sob a liderança de Neemias, o povo reconstruiu os muros de Jerusalém em apenas cinquenta e dois dias ([6.15](#)).

Após a conclusão das muralhas, o relato se concentra nas reformas religiosas lideradas por Esdras e Neemias ([7.73-10.39](#)). No Festival Anual das Cabanas, Esdras leu para a multidão os livros de Moisés ([8.5-8](#)), resultando em um avivamento e uma longa oração de confissão ([9.5-37](#)). Durante

esse avivamento, os israelitas se comprometeram a não se casar com estrangeiros e a não profanar o sábado (10.28-39).

A seção final do livro (caps. 11-13) descreve os esforços cívicos de Neemias para reassentar mais pessoas em Jerusalém (11), dedicar os muros de Jerusalém (12.27-43) e organizar os porteiros e atendentes do depósito do Templo (12.44-13.5). Após um período de ausência, Neemias retornou a Jerusalém (13.6-7). Quando chegou, ele tomou medidas para garantir a pureza do Templo e novamente confrontou o povo sobre o sábado e o casamento com pessoas que adoravam outros deuses (13.10-28).

Autoria

O próprio livro não identifica seu autor. O Talmude (*Baba Batra* 15a) afirma que Esdras escreveu tanto Esdras quanto Neemias, e essa é a possibilidade mais provável. [Neemias 8-10](#) provavelmente foi extraído das próprias memórias de Esdras. Esdras também adaptou e organizou uma variedade de materiais para atender aos seus propósitos, aparentemente incluindo as memórias de Neemias e seus relatórios ao tribunal persa sobre o progresso da reconstrução em Jerusalém ([Ne 1-7](#) e [11-13](#)).

Neemias compartilha várias características com o livro de Esdras. Tanto Esdras ([Ed 1-6](#)) quanto Neemias ([Ne 1-7](#)) descrevem o retorno dos exilados a Jerusalém para completar um projeto de reconstrução. Ambos os livros contêm histórias de vizinhos que se opõem aos esforços de reconstrução. Mais importante ainda, tanto Neemias quanto Esdras mostram como o trabalho árduo e a ajuda de Deus permitiram que o povo completasse a construção de estruturas importantes em Jerusalém. Ambos os livros também falam de reformas espirituais nas quais a comunidade ouviu a palavra de Deus, se arrependeu de falhas passadas e instituiu reformas religiosas e sociais ([Ed 9-10](#); [Ne 8-10](#)).

Vários eventos em Neemias têm paralelos em Esdras que são narrados de maneiras semelhantes. Há histórias sobre aqueles que se opuseram à reconstrução ([6.1-14](#); [Ed 4.1-23](#)), procissões para celebrar dedicações ([12.31-43](#); [Ed 6.16-18](#)) e reformas semelhantes ([13.15-29](#); [Ed 9.1-10.44](#)). Assim como Esdras, Neemias apresenta listas de nomes ([3](#); [7.6-73](#); [10.1-27](#); [11.1-12.26](#)) e pelo menos uma seção entre parênteses ([7.6-10.39](#)) seguida pela retomada de um relato anterior ([11.1-4](#)). Esses fatores levam muitos estudiosos bíblicos

a acreditar que um único autor escreveu tanto Esdras quanto Neemias.

Significado e mensagem

Oração. Neemias fundamentou seu serviço na oração. Ele orou fervorosamente para que Deus resgatasse o povo de sua situação desprezada, e Deus respondeu enviando Neemias ([1.1-2.8](#)). Quando estrangeiros se opuseram à restauração dos muros de Jerusalém, Neemias pediu a Deus que os julgasse ([4.4-5](#); [6.14](#)). Neemias orou por apoio divino ao lidar com pessoas que estavam levando outros judeus à escravidão ([5.19](#)), aqueles que não estavam dizimando ([13.14](#)), e pessoas que não estavam guardando o sábado ([13.22](#)). A oração forneceu o poder para realizar a vontade de Deus. Seis vezes Neemias repetiu um refrão pedindo ao Senhor para “lembrar” dele ou de seus oponentes ([5.19](#); [6.14](#); [13.14,22,29,31](#)).

Providência de Deus. O livro de Neemias destaca que Deus controla soberanamente as vidas de indivíduos e nações. Deus é capaz de restaurar pessoas do exílio ([1.8-9](#)), promover um de seus servos a copeiro do rei e depois a governador de uma província ([1.11](#); [2.8,18](#)), e garantir sucesso na reconstrução dos muros ([2.20](#); [6.16](#)). Deus protege seu povo ([4.4-5,9,20](#)) e frustra os planos dos ímpios ([4.14-15](#)). O mesmo Deus que criou o céu e a terra ([9.6](#)), chamou Abrão de Ur e deu a terra a Israel ([9.7-8](#)) foi capaz de realizar sua vontade através de Neemias.

Dedicação à Palavra de Deus. A lei autoritativa de Moisés continha as instruções de Deus sobre como seu povo deveria viver. Deus havia feito uma “aliança de amor infalível com aqueles que o amam e obedecem aos seus mandamentos” ([1.5](#)). No entanto, seu povo não havia obedecido às instruções que Deus deu a Moisés ([1.7-9](#)), então estavam em perigo de punição divina. Esdras leu publicamente a lei de Moisés ([8.1-3](#)) para restaurar a nação. Em resposta, muitos do povo se dedicaram a seguir a lei, separando-se dos descrentes ([10.28](#)), guardando o sábado e dando seu dízimo para os levitas ([10.29-39](#); [12.44](#)).

Coragem contra a Oposição. Neemias foi valente ao enfrentar a oposição. Sanbalate, Gesém e Tobias se opuseram à reconstrução dos muros de Jerusalém ([2.10](#)) e zombaram do trabalho do povo de Deus ([2.19](#); [4.1-3](#)). Além disso, árabes, amonitas e pessoas de Asdode conspiraram para atacar os construtores ([4.7-9,11](#); [6.1-14](#)). Neemias respondeu a essa oposição colocando guardas e orando pela ajuda de Deus ([4.6-23](#)). Neemias

também enfrentou conflitos internos de membros da comunidade que abusavam dos pobres ([5.1-13](#)), que se casavam com estrangeiros ([9.1-2](#); [10.28-30](#); [13.23-28](#)), e que não dizimavam ou não mantinham o sábado santo ([10.31-39](#); [13.10-22](#)). A coragem e a oração de Neemias permitiram que ele tivesse sucesso ao lidar com esses problemas.